

FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADEÇÃO DOS ANTIRRETROVIRAIS PELOS PORTADORES - HIV/AIDS

Mayra Ribeiro dos Santos Serpa¹, Ianka Franciely Souza Barrêto², Márcia de Souza Tavares³, Rakel Maciel da Trindade⁴,
Janezeide Carneiro dos Santos Borges⁵

¹E-mail: mayra0796santos@hotmail.com; ²E-mail: ianka_franciely28@outlook.com; ³E-mail: marcia.tavares20@hotmail.com;

⁴E-mail: rakel.trindade@outlook.com; ⁵E-mail: janezeide@fasb.edu.br

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é considerada uma epidemia mundial de notificação compulsória, o primeiro caso relatado no Brasil foi na cidade de São Paulo em 1980. O esquema medicamentoso dos antirretrovirais podem ser complexos devido ao número de comprimidos, horários de administração e reações adversas acarretando em falha pela dificuldade de não adesão. A redução na quantidade de medicamentos possibilitou a melhor adesão à terapêutica. No entanto, a não adesão ou má adesão aos antirretrovirais implica na eficácia do tratamento, tendo relação com a visão do acometido sobre a doença, acesso a saúde, posologia medicamentosa, reações adversas, fatores demográficos e psicossociais. **Objetivo:** Descrever os fatores associados à não adesão dos antirretrovirais pelos portadores HIV-AIDS. **Material e Método:** O presente estudo trata-se de revisão de literatura, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de setembro a outubro, com o uso das palavras chaves: antirretrovirais, adesão, associadas com o operador booleano “and”, sendo encontradas 1.236 publicações. Destas foram incluídas as publicações disponíveis, em formato de artigo, texto completo, em português, publicados nos últimos cinco anos, como assunto principal a adesão à medicação deste modo ficaram 13 artigos. Em seguida foram lidos os títulos sendo excluídos 3 artigos que estavam repetidos entre as bases. Portanto restaram 10 artigos, sendo excluídos 6 artigos por não contemplar o problema deste estudo. **Resultados e Discussão:** As principais causas são: a não adesão ao tratamento, os efeitos adversos e a complicada posologia da terapia antirretroviral. Desse modo alguns fatores ligados a insuficiente adesão da terapia medicamentosa por portadores de HIV/AIDS, destaca-se a depressão e o medo da morte, a baixa escolaridade, os efeitos colaterais dos medicamentos, o tempo entre a descoberta do HIV e a manifestação da AIDS. A lipodistrofia se torna uma dificuldade para adesão do tratamento, pois expressa uma nova imagem em relação a doença, a percepção de que está doente, onde gera impactos na sexualidade e na autoimagem. **Conclusão:** Portanto, apesar dos benefícios da terapia com antirretrovirais muitos portadores não aderem ao tratamento devido ao medo de pôr a vista seu diagnóstico, a falta de amor próprio e da dimensão imaginativa da morte. **Implicações para Enfermagem:** O enfermeiro, como membro da equipe multidisciplinar, desempenha um papel fundamental na promoção de cuidados paliativos para o paciente com HIV/AIDS - o de minimizar o seu sofrimento e lhe favorecer uma melhor qualidade de vida e aos seus familiares.

Descritores: Antirretrovirais, Adesão, AIDS.